

Newsletter do Escritório da Comunhão Anglicana à ONU

Trazendo as Nações Unidas à Comunhão Anglicana

Nesta Edição

Entrevista com Jack Palmer-White para celebrar of Dia das Nações Unidas

Parceria pelos 16 dias de ativismo

Olhando para o que espera o ACOUN em 2021

Siga-nos nas redes sociais:



@AnglicanUN



Anglican Communion



bit.ly/AnglicanUN

Parceria com atores religiosos é a chave para combater a violência de gênero, disse a Comunhão Anglicana às Nações Unidas



Fonte: pixabay.com

O Conselho Consultivo Anglicano (ACC) insiste com a Comissão das Nações Unidas sobre o Estatuto das Mulheres que trabalhe mais de perto com os atores religiosos. Numa declaração escrita publicada adiante da 65ª Sessão da Comissão do Estatuto das Mulheres (UNCSW65) em março de 2021, o ACC destaca que as comunidades religiosas são parceiras essenciais na eliminação da violência contra mulheres e meninas, especialmente porque estão bem colocadas dentro das comunidades como fontes seguras de aconselhamento que podem abordar comportamentos e atitudes prejudiciais em relação à discriminação de gênero. A declaração também destaca os esforços por toda a Comunhão Anglicana para lidar com a pandemia-sombra de violência doméstica, que se agravou durante a pandemia de COVID-19. Leia a nossa declaração completa [aqui](#).

O UNCSW65 provavelmente será realizado inteiramente online. A mesma delegação de oito mulheres Anglicanas selecionadas de toda a Comunhão Anglicana

para a Sessão de 2020 continuarão o seu papel representativo na 65ª sessão e trabalharão para destacar iniciativas importantes para acabar com a injustiça de gênero em toda a Comunhão. Na preparação para a Comissão, as nossas delegadas escreverão blogs sobre sua experiência com a injustiça de gênero, organizarão eventos durante a conferência e farão advocacia junto aos principais tomadores de decisão na ONU. O Escritório da Comunhão Anglicana na ONU planeja co-organizar um evento online com grupos multi-religiosos, focando-se na perspectiva religiosa da violência contra as mulheres e no papel das comunidades religiosas no enfrentamento à violência de gênero.



Fonte: unsplash.com

As vozes da linha de frente são cruciais para resolver problemas globais, diz o representante Anglicano da ONU numa mensagem de vídeo comemorativa do Dia da ONU

O Escritório da Comunhão Anglicana nas Nações Unidas (ACOUN) foi estabelecido para elevar as vozes Anglicanas ao palco global, e estamos orgulhosos de ter feito isso há três décadas. Este ano, a 24 de outubro, Dia das Nações Unidas, celebramos os sucessos do multilateralismo e do envolvimento Anglicano com as Nações Unidas numa [entrevista com Jack Palmer-White](#), o Representante da

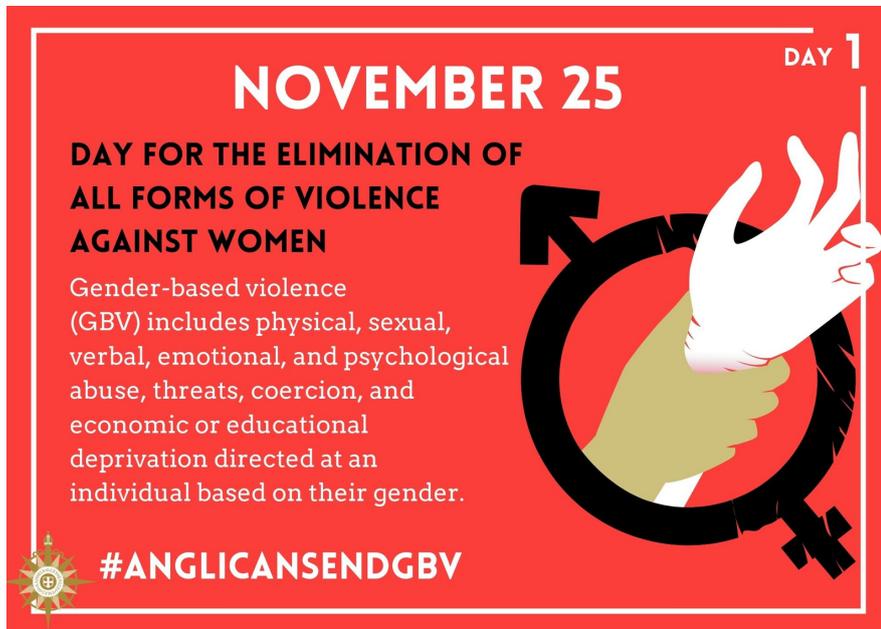
Comunhão Anglicana nas Nações Unidas. Na entrevista ao Serviço de Notícias da Comunhão Anglicana, Jack refletiu sobre o propósito do envolvimento Anglicano com a ONU, dizendo: “As Nações Unidas precisam de organizações de sociedade civil como a Comunhão Anglicana, que trazem experiências da linha de frente para ajudar a resolver problemas [globais].”

Desde a sua criação em 1945, a ONU tem-se esforçado para cumprir os três pilares em que foi fundada: Direitos Humanos, Paz e Segurança e Desenvolvimento, resolvendo conflitos entre países, lutando para cumprir a Agenda 2030 e salvaguardando os interesses dos cidadãos por todo o mundo. As organizações de sociedade civil têm sido fundamentais no apoio a esse objetivo por meio de parcerias globais, regionais e locais com entidades das Nações Unidas, submentendo relatórios, compartilhando histórias e experiências locais, e na defesa inflexível daqueles cujas vozes são silenciadas.

21 de setembro de 2020 também marcou o 75º aniversário das Nações Unidas. Os desafios enfrentados pela comunidade global este ano dada a pandemia COVID-19 reafirmaram a necessidade da colaboração e coordenação internacional fornecida pela ONU. Lidar com os efeitos do COVID-19 tornou-se uma importante parte de nosso trabalho, já que muitos em toda a Comunhão sofreram terríveis necessidades devido a esta pandemia. Para abordar o tema do alívio do COVID, o nosso escritório participou na Sessão Especial das Nações Unidas da Assembleia Geral em Resposta à

Pandemia de Coronavírus e apresentou uma declaração à conferência. A ACOUN continua a aproveitar as oportunidades de envolvimento da sociedade civil nas Nações Unidas para trazer à luz as experiências e desafios em toda a Comunhão, a fim de defender um mundo mais justo.

Campanha de seminários e nas redes sociais lançada para promover os 16 dias de ativismo



ACOUN Campanha do Twitter

Como parte da campanha anual de 16 dias de ativismo contra a violência de gênero, em parceria com a Diretora de Justiça de Gênero da ACO, Mandy Marshall, a ACOUN realizou uma campanha nas redes sociais e uma série de seminários interativos e educacionais sobre vários tópicos relacionados com alcançar a justiça de gênero. Os seminários focaram-se em temas como envolver homens em ações contra a violência de gênero,

teologia sobre justiça de gênero e como encontrar caminhos para a defesa de direitos sobre essa questão, bem como seminários sobre a identificação de sinais de violência doméstica. Os seminários tiveram a participação de centenas de participantes e incluíram uma gama diversificada de palestrantes de toda a Comunhão.

O seminário sobre Advocacia para Justiça de Gênero foi moderado pela Jillian Abballe, Gerente de Advocacia e Chefe do Escritório ACOUN de Nova York, e convidou palestrantes do Paquistão, Nova Zelândia e África do Sul que estão envolvidos na defesa de justiça de gênero dentro da igreja e nas suas comunidades. Os painelistas falaram sobre a importância de compreender os qualidades de cada pessoa para agir individualmente e coletivamente, ao mesmo tempo em que reconhece todo o trabalho que foi feito antes e se baseia nele. Houve uma ampla discussão sobre como encorajar a Igreja a encontrar o seu papel na defesa e mudança social, para tirar proveito dos seus pontos fortes e identificar aliados. A ênfase na importância de escutar mulheres a nível local para identificar os seus problemas e apoiar a sua liderança foi um tema relevante na apresentação de cada painalista.

Histórias poderosas e pessoais marcaram as conversas que aconteceram durante o seminário sobre Envolver Homens para Acabar com a Violência de Gênero. Os participantes escutaram homens que estão ativamente envolvidos no combate à violência de gênero no Brasil e em Uganda, numa discussão moderada pelo Representante Permanente da Comunhão Anglicana, Jack Palmer-White, ele mesmo um ex-administrador da Restored, uma Aliança Cristã internacional que trabalha para transformar

relacionamentos e acabar com a violência contra as mulheres. Todos os painelistas falaram de como experiências pessoais conduziram o seu compromisso com a justiça de gênero e o combate à violência de gênero e como eles usam as suas posições de liderança na Comunhão Anglicana para desafiar e transformar questões como masculinidades tóxicas, as raízes da violência e as hierarquias da igreja dominadas por homens. Todos concordaram que mais precisa de ser feito para encorajar uma inclusão mais ampla dos homens.

A [campanha no Twitter](#) convidou os seguidores a realizarem uma ação por dia para combater a violência de gênero. Estamos orgulhosos de ter encerrado o ano com esta colaboração que, esperamos, se fortalecerá no futuro por meio de outras iniciativas.

Olhando para trás e olhando para o futuro: 2020 e 2021 para o ACOUN

Por toda a Comunhão Anglicana, os Anglicanos estão empreendendo ações notáveis e transformadoras - respondendo às necessidades humanas, procurando transformar estruturas injustas da sociedade, desafiando a violência, procurando paz e reconciliação e salvaguardando a integridade da criação. Este ano foi pouco convencional e desafiador, não apenas para o nosso escritório, mas para toda a nossa família global. Em março, a ACOUN estava a preparar-se para dar as boas-vindas a uma delegação de oito mulheres de toda a Comunhão à 64ª sessão da Comissão das Nações Unidas sobre o Estatuto das Mulheres (UNCSW), quando a conferência foi encurtada e a participação de fora de Nova York restringida devido à pandemia COVID-19. O nosso escritório também começou a trabalhar remotamente e enfrentou os desafios que acompanharam essa mudança. No entanto, também vimos como a pandemia mostrou a necessidade e a urgência do nosso escritório absolutamente claras.



Fonte: pixabay.com

A pandemia COVID-19 demonstrou nos termos mais rígidos a necessidade de cooperação sustentada e confiável em todos os níveis da sociedade, do local ao global. Vimos como o fracasso em trabalhar de forma colaborativa e transparente exacerbou não apenas a crise de saúde global que o COVID-19 introduziu, mas também associou as crises socioeconômicas, de governança global e de proteção daqueles mais vulneráveis aos efeitos diretos e indiretos da pandemia.

Estamos, portanto, orgulhosos do nosso trabalho sustentado durante este tempo sem precedente, continuando a representar a Comunhão Anglicana em conferências como o Fórum Político de Alto

Nível em julho e a Assembleia Geral em setembro, e fortalecendo as parcerias dentro da Comunhão e nas Nações Unidas, incluindo o Ministério de Reconciliação do Arcebispo de Canterbury, a União das Mães, o Conselho Mundial de Igrejas, o Conselho Consultivo Multi-Religioso da ONU e o Departamento das Nações Unidas para Assuntos Políticos e de Consolidação da Paz.

O Escritório da ONU divulgou muitas declarações, relatórios e campanhas de redes sociais dignos de nota ao longo do ano, incluindo um relatório sobre falta de abrigo da Comissão para o Desenvolvimento Social, uma [declaração para a Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas em Resposta à Pandemia de COVID-19](#), a [apresentação conjunta com a União das Mães ao Escritório do Alto Comissariado dos Direitos Humanos sobre COVID-19 e violência contra as mulheres](#), um [relatório sobre o Fórum Global de Refugiados](#) e campanhas nas redes sociais para o [Fórum Político de Alto Nível](#) e os [16 dias de ativismo](#). Também lançamos várias newsletters que você pode encontrar [aqui](#).

Enquanto refletimos sobre 2020 e olhamos para 2021, sentimos-nos inspirados e encorajados a continuar o importante trabalho que fazemos em parceria com os Anglicanos de toda a Comunhão para fazerem parte do processo de tomada de decisões globais em questões que os impactam e para advocarem por mundo justo.

Olhando para a frente- Eventos nas Nações Unidas em 2021

15 – 26 de março:

65ª Sessão da Comissão do Estatuto das Mulheres da ONU

13- 24 de abril

Forum Permanente de Assuntos Indígenas da ONU

19-23 de abril

54ª Sessão da Comissão sobre População e Desenvolvimento

5- 16 de julho

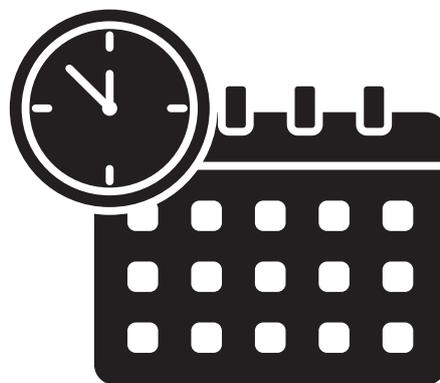
Forum Político de Alto-Nível sobre Desenvolvimento Sustentável

14- 30 de setembro

76ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas

1- 12 de novembro

Conferência das Mudanças Climáticas da ONU (UNFCCC COP26)



Esteja atento à próxima edição da nossa newsletter para mais informação acerca do nosso trabalho.

Trabalha em algum dos temas numerados nesta edição? Contacte-nos para discutir como poderemos trabalhar juntos!

Envie um email para un.rep@anglicancommunion.org ou vá a: bit.ly/acoun